



# ORIENTAÇÕES PRÉ-TRANSPLANTE DE PÂNCREAS

# CONHECENDO O PÂNCREAS E SUAS FUNÇÕES

O pâncreas é um órgão localizado atrás do estômago, na região do abdômen, que é responsável pela produção de enzimas que ajudam na digestão dos alimentos, e de insulina, regulando os níveis de açúcar no sangue.

O pâncreas pode ser acometido por doenças, como o Diabetes Melitus tipo 1, que acontece quando existe uma destruição de determinadas células do pâncreas, resultando na incapacidade de produzir insulina. Logo, o nível de glicose (açúcar) no sangue é aumentado. Com o passar do tempo, a diabetes mal controlada poderá trazer outras complicações: maior risco de infarto, maior risco de AVC (derrame), cegueira, amputações e doença renal com necessidade de diálise.

Dessa forma, o paciente com doença renal relacionada ao diabetes tipo 1 poderá, em algumas situações, realizar o transplante de rim-pâncreas, transplante de pâncreas pós rim ou mesmo pâncreas isolado. A indicação dependerá da condição clínica de cada paciente.

## PREPARANDO PARA O TRANSPLANTE

O processo se inicia com o paciente realizando exames e interconsultas que tornarão seu transplante mais seguro, são os chamados exames pré-transplante. Através deles a equipe médica avalia a indicação de transplante e define o tipo a ser realizado. O transplante de pâncreas é indicado ao paciente de acordo com as seguintes modalidades:

**TSPR (Transplante simultâneo de pâncreas e rim)** – é feito o transplante em pacientes diabéticos tipo 1 e naqueles que apresentam insuficiência renal crônica conservadora (clearance < 20) ou estão em diálise.

**TPAR (Transplante de pâncreas após rim)** – indicado para diabéticos tipo 1, com transplante renal prévio em funcionamento.

**TPI (Transplante de pâncreas isolado)** – indicado para pacientes que são somente diabéticos tipo 1, com depuração de creatinina maior que 60 ml/min.

## INSCRIÇÃO EM LISTA DE ESPERA

Depois de todos os exames e interconsultas necessários para o transplante terem sido realizados, o prontuário passa pela avaliação do médico Responsável Técnico (RT), que solicita a inscrição em lista de espera. Para inscrição, são necessários: cópia dos documentos (identidade, CPF, Cartão Nacional de Saúde, comprovante de residência), realização dos exames PRA + HLA e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado.

## CONSULTA PRÉ-TRANSPLANTE

Mesmo após a inscrição em lista de espera, o paciente deve manter consultas médicas regulares com a equipe de transplante, para atualização dos exames e avaliação clínica. O comparecimento a essas consultas é obrigatório para a realização do transplante, pois é o momento para esclarecimento de todas as dúvidas em relação ao procedimento. É obrigatório, também, a realização do exame PRA semestralmente. Para que isso aconteça, o seu soro deverá estar atualizado junto ao laboratório de referência. Não se esqueça de comunicar ao centro transplantador toda e qualquer intercorrência, assim como hemotransfusão.

## CONSULTA PÓS-TRANSPLANTE

Todo paciente transplantado poderá apresentar uma complicação no pós-transplante, chamada de rejeição. Isso acontece quando o próprio organismo reconhece o transplante como um corpo estranho, e então seu sistema de defesa começa a atacá-lo. A rejeição pode levar à perda do transplante de forma definitiva, mesmo que o paciente não apresente nenhum sintoma.

Para evitar os episódios de rejeição, todo paciente deverá usar, para o resto da vida, as medicações do transplante, chamados de imunossupressores. Essas medicações são fornecidas pela Secretaria Estadual de Saúde (Farmácia de Minas). Para que a medicação faça o efeito necessário, o paciente deverá seguir exatamente a receita médica: tomar a dose correta, nos horários corretos, sem faltar nenhum dia ou horário. Dessa forma, a chance de sucesso do transplante é aumentada.

Além do uso correto das medicações, o paciente terá que comparecer, de forma regular, às consultas médicas no Ambulatório de Transplante do Hospital Felício Rocho. Na consulta, será avaliado o estado geral do paciente, o funcionamento do transplante, a presença de complicações como infecções, rejeições e quaisquer outras alterações. Antes de cada consulta o paciente realizará exames de sangue e urina (quando necessário) para avaliação médica durante a consulta.

## **LEMBRE – SE: O TRANSPLANTE É UM TRATAMENTO, O SUCESSO DO TRATAMENTO DEPENDE DE VOCÊ**

## **Hospital Felício Rocho**

Avenida dos Andradas, 302, 6º andar | Centro  
Belo Horizonte

(31) 3514-7000 / (31) 3514-7179

(31) 3514-7098 / (31) 9 9215-1032 (somente mensagens)

---

 [feliciorocho.org.br](http://feliciorocho.org.br)

 [@hospitalfeliciorocho](https://www.instagram.com/hospitalfeliciorocho)

 [/hospitalfeliciorocho](https://www.facebook.com/hospitalfeliciorocho)

 [/hospitalfeliciorocho](https://www.youtube.com/hospitalfeliciorocho)

